

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

DENTEIRO - Sexta-feira, 27 de Fevereiro de 1885

N. 45

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 50 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre	5\$000
PELO CORRETO	
Semestre	6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mes.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SEÇÃO GERAL

O paquete «Rio de Janeiro» é esperado da côte no dia 3 do corrente.

Segue para Laguna a 28 do corrente ás 7 horas da manhã o paquete «Humaytá».

REGISTRO DO PORTO

SALIDA A 26

Para o Rio-Grande de Sul, Lugar Ingles «Elizabett Stevens», capitão Jahn's Strike.

Tons. 178. Trip. 7 pessoas. Car-
ga: farinha de trigo.

A TERRA

A terra, diz Flammarion, acompanhada da luna, é o terceiro planeta que se encontra partindo do sol.

A terra, sobre a qual vegeta um milhar e quatrocentos milhões de pequenos seres humanos que se dizem razoaveis, é um astro do céo, isolado por todos os lados no vacuo infinito, situado a trinta e sete milhões de leguas do sol, e torneado em volta del-

le nesta distancia, em uma revolução que requer trezentos e sessenta e cinco dias, seis horas, nove minutos e dez segundos para se completar.

Para os habitantes de Marte, Venu-
sus e Mercurio a terra brilha como
uma estrela.

A terra é uma esphera isolada no
espaço, prolongando-se este até ao
infinito em todos os sentidos em tor-
no della.

O infinito !

Mas o que é o infinito ?

Imagine-se que é possivel parti-
mos da terra na direcção de um pon-
to qualquer do céo, sempre em linha
recta, sem jâmais interrompermos a
nossa marcha, e com a ligeireza da
luz—duzentos e setenta milhões de
leguas por hora.

Andando, correndo, voando assim e constatalemente por um espaço de
dias, de semanas, de meses, de annos
inteiros, de seculos, de milhões e mi-
lhões de seculos, jánaos... nunca che-
gariamos a limite algum da inmen-
sidade !

Perante o infinito não teríamos
avançado um só passo !!!

Se pois, considerando am instan-
te o globo terrestre como unico neste
infinito que o cerca por todas as par-
tes, nos supuermos que elle pôde
cahir nelle, como uma bala no abysso,
este globo cahiria durante secu-
los e seculos, e continuaria a cahir
incessantemente, sempre, que «en-
toda a duração da eternidade» se pu-
desse jâmais approximár-se do fun-
do abysso.

A pôz mil seculos de queda con-
tinuaria a cahir por mais mil secu-
los e na realidade, «nunca desceria.»

Seria absolutamente como se per-
manecesse em repouso, porque, na
verdade, o caminho por elle percor-
rido não seria mais que zero, compa-
rando com o infinito.

A terra volta em torno do sol á
distancia media de trinta e sete mi-
lhões de leguas sobre una orbita que
não mede menos de trezentos e trin-
ta e dois milhões e quinhentas mil
leguas, percorridas em trezentos e
sessenta e cinco dias e seis horas.

Para realizar esta transladção é
necessario voar com uma ligeireza de
seiscentas e quarenta e tres mil le-
guas por dia, vinte e seis mil e vicio-
centas leguas por hora e vinte e no-
ve mil e quatrocentos e cinquenta
metros por segundo.

Nós voámos setenta e cinco vezes
mais depressa que um bala de artil-
haria.

TRANSCRIÇÃO

RELATORIO

Apresentado ao Governo Imperial
PELO REPRESENTANTE

DA
The D. Pedro I Railway Company
Limited

PESCRIPÇÃO TECHNICA DA ES- TRADA DE FERRO

CONDICÕES TECHNICAS OBSERVADAS

(Continuação do n. 44)

A linha, por uns vinte kilo-
metros, ainda porcorre terrenos baixos
depois obrigada a elevar-se para vencer
alguns espigões que, ligados à serra,
estendem-se para leste á grande distân-
cia. Os seguintes 100 kilometros estão
projectados pelas encostas dos morros, e
em consequencia da natureza accidenta-
da do terreno, será necessário construir
algumas importantes obras de arte.
Nesta, mais do que em qualquer outra
parte da linha, um raio de curva inferior
a 200 metros será conveniente, e di-
minuirá consideravelmente o custo da
linha. Pouco mais ou menos no kilo-
metro 583 chegou-se á pequena villa
de Trez Forquilhas, que tem communica-
ções com cima da Serra, e para onde
são remetidas para serem vendidas as
mulas criadas neste lugar.

Em todo este trecho da linha
existem casas e engenhos para o fabrico
de aguardente ou canaça, e em geral o
terreno é bem cultivado. No kilome-
tro 610 chegou-se á Conceição do Ar-
roio, pequena villa que conta cerca de
1000 habitantes, cujo principal genro
de exportação é canaça, e que em con-
sequencia da distancia em que se acha
de um porto ou bom mercado está deca-
dente.

Entre Torres e a Barra do
Tramandahy, pequeno porto em frente
à Conceição, há uma successão de lagos,
que permitem a navegação de embar-
cações de pequeno calado. As vezes,
no tempo de secca, só canoas podem fa-
zer viagem, portanto este meio de trans-
porte é moroso, dispendioso e perigo-
so.

Entre Torres e a Barra do
Tramandahy, pequeno porto em frente
à Conceição, há uma successão de lagos,
que permitem a navegação de embar-
cações de pequeno calado. As vezes,
no tempo de secca, só canoas podem fa-
zer viagem, portanto este meio de trans-
porte é moroso, dispendioso e perigo-
so.

Aqui começa a ultima secção
da estrada de ferro, mas antes de entrar

na descrição technica deste trecho é
imperativo dizer algumas palavras
quanto ás diversas linhas que a estrada
pôde seguir entre Conceição do Arroio
e Porto-Alegre.

Destas linhas possíveis ha

quatro:

1º Passando a lagôa dos Bar-
ros e por Viamão a Porto-Alegre.

2º Pela aldeia dos Anjos a

Porto-Alegre.

3º Pela margem direita do rio

dos Sinos a S. Leopoldo.

4º Pela margem esquerda do

rio dos Sinos a S. Leopoldo.

Linha n. 1.—É, sem dúvida,

a de mais facil construção e a mais ba-

rita, passando por terreno plano e are-
noso, cortada por poucos cursos d'agua,

de pequena importancia e com uma sozi-

ca ponte sobre o rio Cipavary.

A extensão total da Conceição

a Porto-Alegre seria de cerca de 110

kilometros. A maior desvantagem de

semelhante linha é a esterilidade dos

terrenos e a dificuldade de lançar ra-

mas para o interior, a não ser isso e

como linha de fácil construção, não

sujeta a inundação, é preferivel. Ten-

do em vista o futuro desenvolvimento
dos recuas locaes, por meio da coloni-
sação, seria absolutamente inutil, e
não tocaria nem em Santa Christina do
Piauhal, nem em Santo Antonio da Pa-
trulha. Tem, porém, vantagem de ser uns 30 kilometros mais curta do
que as lichas ns. 3 e 4.

Linha n. 2.—Esta linha pas-
saria á pequena distancia de Santo An-
tonio da Patrulha, atravessaria a Aldeia
dos Anjos, passando depois os banhados
do Gravaiahy, com uma ponte no rio
desse nome.

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

Excavação util

Fomos obsequiados por um
amigo do Rio Grande do Norte,
com alguns numeros do periodico
CORREIO DO NATAL, que se publica
n'aquelle provincia, do tempo da
ominosa e desastrada administra-
ção do ex-presidente, bacharel
Manoel J. B. Montenegro.

Tem por epígrafe Juino Fi-
nai—o artigo de fundo que o re-
torido periodico publicou por oc-
asião de ser demitido o Sr. Mont-
enegro, e de qual transcrevemos
alguns trechos, que servem para
provar que antes de emigrar para
o Desterro, já o nosso heroe era
actor conhecido no theatro das
façanhas administrativas e das
peloticas politicos.

São da imprensa liberal as pa-
lavras que vão ser lidas, e por-
tanto, insuspeitas.

Ellas fazem certo que o Sr.
Montenegro, si insiste em passar
como liberal, usa de rotulo em-
prestado.

Iremos oferecendo ás recia-
ções publica, por meio de trans-
crições, os pedacinhos de ouro,
que a mesma folha contém em
outros artigos, bem como os que
trazem os demais numeros que
temos sobre a meza.

— O Governo Imperial ouvio e at-
tendeo as nossas reclamações, e des-
pedio de palacio da presidencia, co-
mo um má servo, o bacharel Ma-
noel Januario Bezerra Monte-negro
com a sua demissão de 1º vice-pre-
sidente desta provicia.

O sr. Monte-negro exhibio-se de
um modo triste e inconfessavel em
sua interinidade.

Dous forão os seus erros capitais,
que o inutilisão no conceito do go-
verno imperial: 1º trair o partido
liberal para fazer prevalecer odios
pessoas, e os interesses d'um cor-
rilho; 2º formar adeptos á custa dos
cofres publicos.

O primeiro empenho realizou-se com surpresa, e com reprovação de todos os homens honestos e reflectidos; o segundo com indignação geral.

Esqueceu-se do amor próprio perante a dignidade do cargo para constituir-se um titere ridículo.

Não foi um administrador, foi um belliguim: não foi uma consciência, foi uma máquina; nem foi máquina, foi manivela.

O novo presidente, quem quer que seja, não achará nada a fazer na província, mas de certo, não lhe faltará o que desmascarar.

São tantas as injustiças a reparar; tantos os abusos a suspender; tantos os escândalos a banir; tantas as *patoas* a annular, que só nisto absorverão os primeiros meses de sua administração. Nunca o Rio-Grande do Norte teve um período tão desastreoso e funesto aos seus interesses e à sua dignidade!

E como poderia deixar de ser assim?

O dr. Monte-negro era um bacharel sem crédito, sem nome, e além disto publicamente desfeitiado. A sua nomeação para 1º vice-presidente foi um estelionato político; sua interinidade administrativa foi um disparate. ora; quando o terreno é gandara, quando a semente é peca, o fruto não pode deixar de ser rachítico e infelizado; neste caso cumpriria derribar a árvore.

Tal foi o fruto da administração do dr. Monte-negro; tal foi também o proceder do sabio segador: derribou a árvore estiolada.

Inteligência curta, senso enfermo, vontade de grimpas a mover-se a todos os ventos, o Sr. Monte-negro teve com estas senças que lhe são peculiares, e grande desgraça de não ter ao pé de si um homem de critério, ou siquais bem intencionados que o soubesse aconselhar e dirigir.

Entregue hoje ao domínio da história, é força confessar, que a interinidade do Sr. Monte-negro na administração do Rio Grande do Norte

foi longa, como o suspiro da ultima agonia; horrível, como a convulsão de um condenado; negra, como o fundo de um abysso; estéril, como o produto do ódio; cínica, como o gozo do escândalo; terrifica, como a assolação de uma peste! E' a *peste negra* no Ceará e o *monte negro* no Rio Grande do Norte!

De todo o coração lhe perdoamos todos os males que nos fez e tentou fazer em sua treslócação da administração, e todas as injúrias e calumnias que nos tem irrogado no órgão oficial; mas o Rio Grande do Norte não lhe poderá perdoar os seus gravíssimos erros, as suas públicas prevaricacões, os seus escândalos administrativos, as suas traições políticas.

Volte ao nível d'onde saiu, e não escandalise mais o público com a sua exhibição pública que foi de pessimos efeitos.

Como se vê, o Sr. Montenegro despidio a farfa de vice-presidente e enfiando pelos pés a bêca de magistrado, é sempre o mesmismo homem!!!

G.

Ao Zézinho do cano

—Que grande boceta és tu à Instituto Litterario e Normal! *Dominus tecum.*

S. V.

O escrevinhador da Semana corsarista — e candidato *manquinho* a um cantinho da *boceta*, não completou esta parte do seu espírito-traballo.

E é por isso que perguntamos, aguçados de curiosidade.

Uma vez que falou em tanta pitada e que sabe fazer espirrar a gente, diga-nos:

—De que tabaco é pitada o *illustre geographo nervoso*, o *luminar da tal boceta*, que é pena não ser de Pandora; e de que esturro ficaria sendo, dentro da dita, cuja, referida

O ex-reporter?

o murmurio brando da fresca aragem do sul que perpassava oscilante, traendo em suas azas azuis aromas ebriosos dos vergeis em flor.

N'esta hora de uma belleza sublime, de um encantamento incomparável, porque sou segredos da natureza, foi que a vi, sentada sobre um banquinho fóra de sua porta, em uma pequena planicie, podente a fronte sobre o peito, contemplando o movimento machinal que fazia com os seus delicados e marfíneos dedos a machucar o babado liso de seu modesto vestido.

Como era gentil! uma estrela que se desprendera do azul ceruleo a estender seu brilho por um céu verde de folhagens e rendilhado de flores silvestres e para offuscar os olhos d'aqueles que tivessem o arrojo de fitar-a por alguns momentos!...

Eu a vi, para que negar; mas foi tão rapido, tremendo cahir fulminado ás chispas electricas de seus olhos; porém, nesse doce instante contemplai a candidez angelical de suas faces de magnolia e o flexivel composto do collo.

Tinha uns olhos preciosos, tão vivos, que inspirarião, se ousasse

Attenção II

O juiz Montenegro está na prisão, — 125—país? — Pague e não baffe.

A batina.

EDITAIS

Thesouro Provincial

PROPOSTAS

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província contida em ofício de 16 do corrente, manda o Ilm. Sr. Inspector fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 8 de Abril proximo vindouro à 1 hora da tarde para o desmatamento do trecho da estrada de Lages compreendido desde a de Trombudo até mesa leiga além da calçada do «Costão do Frade» para o lado da Colonia Militar.

As propostas devem ser apresentadas por metro corrente de estrada com 15 de desmatamento para cada lado.

Thesouro Provincial, 27 de Fevereiro de 1885.—O 2º escriptuario, *Marciano Bonifácio Soures.*

PROPOSTAS

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província contida em ofício de 25 do corrente mez, manda o Ilm. Sr. Inspector fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 28 de Março proximo vindouro à 1 hora da tarde, para o desmatamento da estrada do Tubarão a Lages, no trecho compreendido entre o lugar denominado «Raposa» e o pé da serra, do passo do Oratorio, na extenção de 45 kilmetros mais ou menos.

As propostas serão feitas por kilometros de extenso com 15 metros de desmatamento para cada lado da estrada.

Thesouro Provincial de Santa Catharina em 27 de Fevereiro de 1885.—O 2º escriptuario, *Marciano Bonifácio Soures.*

O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos da Cidade do Desterro, capital da província de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus Guarde &

Fago saber aos que o presente Edital virão, que no dia vinte oito de Março do corrente anno, pelas onze horas da manhã na casa da Câmara Municipal d'esta cidade, terá lugar uma audiencia extraordinaria para declaração dos escravos alforriados pelo fundo de emancipação na forma do artigo terceiro da lei numero dois mil e quarenta e vinte oito de Setembro de mil oitocentos e setenta e um, e quarenta e dois do Regulamento numero cinco mil cento treze de treze de Novembro de mil oitocentos e setenta e dois, devendo os senhores dos escravos comparecerem afim de receberem as respectivas cartas, a excepção dos escravos que tem de ser submettido a arbitramento.

E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Desterro, quatorze de Fevereiro de mil oitocentos oitenta e cinco.—Eu, Antonio Thomé da Silva, escrivão d'Orphãos o escrevi.—*Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro.*

Posturas

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º districto da Câmara Municipal da capital.

Intima a todos os proprietários e inquilinos moradores nesta capital, para que até o ultimo dia corrente mes cumpram os deveres dos artigos de posturas abaixo declarados, sob pena de serem multados, no caso de não cumprirem.

Artigo 30 § 1º.—Criar ou conservar porcos dentro da cidade e

os meus, pela rapidez que sahi d'onde vi-a como uma rainha no seu palacio.

Cupido armára-me um laço, e louco cahi; apaixonando-me deveras, por ella, n'squelle fresco momento, como as rosas nos bosques se prendem aos ninhos.

Amei-a, com esse amor puro que nasce as 20 primaveras da vida, quando se sente a imaginação repleta de coisas fantasiosas, e o peito a transbordar de seiva, nas ardentes desse sentimento e nas emoções timidas da alma.

Nessa idade onde a crença fluctua sobre o mar da existencia n'um batel dobrado de luz solar, e a esperança irradia-nos o coração, quem jamais poderá resistir os olhares de uma mulher, cuja beleza não é romantica; uma dessas filhas das serras esmeraldinas que arrasta-nos ás regiões do belo pela flexibilidade de um composto de nymphas!...

Quem jamais poderá occultar-se, ainda, de seus olhares, quando são elles lenitivo á essas sensações que nos trazem sujeitos?...

Oh! ninguem, ninguem ousará fugir, nem dizer o contrario!

FOLHETIM

AMABELIA

FANTASIA POR F. MARGARIDA

Amabelia, interessante e mimosa filha de uns honestos lavradores, era dotada de uma beleza excepcional, cuja fronte assemelhava-se a pallidez serena do luar.

Contava, mais ou menos, 15 idades primaveras que se infloravam faqueiras, cheias de perfumes, que, se expandindo do calice crystallino de sua alma embalsamavão o ambiente d'aquelle lar de virtude.

Seus pais, filhos do trabalho labroso, moravão no declive de uma montanha, em uma pequena casinha mal contornada, porém, podendo servir para se ampararem os anjos da virtude das garras terríveis dos leões da sociedade.

A manha estava bella e amanheceu.

Os passarinhos cruzavão o espaço azul esmaiado, n'uma orchestração agradável de sons, que se casavão com o bater das felhagens dos arvoredos e

prender-se-lhes, o mais sensivel poeta que, por aquellas paragens, empunhasse alauá e soltassee canções mellifluas e alegres, enititando os passarinhos nas sonoridades amenas de seus cantos.

Para mim era alvoradas, seus olhos, que se tingião de cores rubras na minha existencia de moço.

Era faiscas electricas que lampião pelo espaço da vida, illuminando tremulantes o horizonte da esperança.

Não sei se me viu. Mas... eu vi, via-a, como uma criança que tem ciúmes do colibrí que beija as rosas, sorvendo-lhes, assim, o doce mel de sua corolla.

Involvete-se min'alma nas dobras de um manto roseo, e o fogo devorante do amor estendeu-se-me no peito como querendo queimar o que sentia palpitar com veemente ardor o coração.

Porque sentia essa revolução a consumir-me o peito? Porque pulava-me tão precipitadamente, quando á pouco mal o presentia?!

Por sua causa?... impossivel!...

Si ella nem sequer me viu, se seus olhos não puderão encontrar-se com

las povoações e seus respectivos
urbaldeos; multa de 5\$000.

§ 2º.—Lançar ciscoes, palhas,
vidros, animaes mortos, lixos,
entelhos qualquier que seja, nos
quintaes, praias, ruas, travessas
ou terreiros compreendidos na
extensão da cidade e das povoações
ou os designados pela Camara
para edificação; multa de 5\$000.

§ 3º.—Estender couros salga-
dos ou espicchados, nas praças e
ruas; multa de 5\$000.

§ 4º.—Despejar ou lançar das
casas de sobrado para a rua, a-
guas limpas ou immundas; multa
de 5\$000.

§ 5º.—Fazer limpezas e despe-
jos de materias feaces, fora dos
lugares designados pela Camara;
multa de 5\$000.

§ 6º.—Conservar nos quintaes,
ciscoes, immundicies, animaes
mortos, ciaocas abertas; multa
de 5\$000.

§ 7º.—Conservar nos quintaes
lamações ou aguas estagnadas;
multa de 5\$000.

Recomendando a todas as possos-
as que costumão botar lixo na
rua do Espírito Santo e rua da
Conceição e assim outras immun-
dices que se coibão de o fazer
evitando assim de serem multa-
dos.

E' prohibido conservar aberta
aos Domingos das 9 horas da ma-
nhã em diante as casas de nego-
cio, fabricas e officinas no mu-
nicipio, qualquier que seja a sua
natureza.

§ 8º.—Vender e comprar arti-
gos e generos de comércio de-
pois de fechadas as portas con-
forme preceitua o § antecedente.

Artigo 101.—Não são compre-
hendidas nas disposições dos §§
2º e 3º do artigo 400 as boticas,
padarias, hoteis, cafés, praça do
mercado e suas casinhas.

Artigo 112.—O signal especi-
al da Igreja Matriz, annunciará
a hora marcada para o fecha-
mento das referidas casas; multa
de 30\$000.

§ 5º.—Fabricar, vender, usar
e atirar laranjinhas e os chama-
dos limões de cheiros pelo en-
trudo, multa de 5\$000 rs.

Desterro, 16 de Fevereiro de
1885.—José Manoel da Silva,

DECLARAÇÕES

CORREIO

De ordem do Illº Sr. Administrador fa-
ço publico que esta repartição expedirá
pelo vapor "Humayatá", malha para La-
gras e Tubarões a manhã às 6 horas da
manhã.

Administração dos Correios de Santa
Catarina, 27 de Fevereiro de 1885.

O Praticante.—Pedro A. Duarte
Silva.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

AOS AMANTES DE FLORES

Na loja do Beirão tem para vender
galo de "Euphorbia rubra" a 500 rs. ca-
sas de 1000.

CONFEITARIA E REFINACIÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n.º 5

GRANDE BARATHUO

Nesta casa vende-se de hoje en-
diante, pelos seguintes preços,
assucar refinado, á dinheiro a
vista:

1.ª qualidade sup. kilo 400

2.º " " " " 360

3.º " " " " 280

4.º " " " " 260

Biscoitos sortidos 1\$200

Ha muitos outros generos neste
bem montado estabelecimento,
que se vendem á preços muito
modicos.

OCULISTA

O Dr. Victor de Brito, especialista
em molestia de olhos, ex-
chefe de clínica do professor We-
cker em París, achar-se-ha nesta
cidade por todo o mês de Abril, da
volta de sua viagem a província
do Paraná.

Refinacão de Assucar

Os abaixos assignados tem a honra de
levarem ao conhecimento de todos em
geral d'esta Província, que resolverão
em vista das condições vantajosas des-
se estabelecimento, e confiados no bondade
de todos os seus freguezes que lhes
tem dispensado sua confiança, a fazerem
redução nos preços das diversas qual-
idades de assucar, de conformidade com
os preços abaixo descriptos:

Vendas á dinheiro por 15 kilos

1.ª qualid. 5\$800

2.º " " 5\$200

3.º " " 4\$000

4.º " " 3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima à
dinheiro contado, tem 5% de abatimen-
to, d'esta data em diante.

Depósito da refinacão
15 RUA DE JOÃO PINTO 15
Destorro, 1º de Março de 1885.—
Antunes & Alves.

NOVO ESCRIPTORIO

DE

ADVOGACIA

O bacharel Thomaz Argemiro

F. Chaves

Tem aberto o seu escriptorio,
n'esta capital, á praça Ba-
rão da Lagana n.º 32.

Encoraja-se a qualquer tra-
balho de sua profissão, inclusi-
ve cobranças, e defesas perante
o jury, em qualquer dos termos
do litoral da Província.

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro
aprompta-se para cargueiros, de qual-
quer bitolla; encorrendo-se para
amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao
dono por preço muito barato, tambem
compra-se barris usados, na tanoaria
—Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO
PINTO N.º 31.

Assucar refinado

DA

Refinacão

DE

vende-se a seguintes preços de

1º Março em diante

AO DINHEIRO

1.ª qualidade kilo 400

2.º " " 360

3.º " " 280

4.º " " 240

PREÇOS POR 15 KILOS

1.ª qualid. R. 5\$800

2.º " " 5\$200

3.º " " 4\$000

4.º " " 3\$500

Em casa de Florentino Vieira.

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

ANNUNCIOS

Photographo

ANTONIO ALVES FERREIRA

Interessado da casa Santos Moreira
à Rua do Hospicio 102 no Rio de Janeiro,
vem por conta da mesma trabalhar
por algum tempo nesta Capital, onde
espera merecer a benevolencia do res-
peitavel publico, garantindo a perfei-
ção no seu trabalho e modicidade nos
preços.

Preços Fixos:

1 duzia de cartões de visita

simples 5\$000

1 dita de porcelana 8\$000

Os demais trabalhos, convencional-
mente.

Avizo

Convida-se o respeitavel publico pa-
ra ver os retratos expostos nas casas
dos Srs. Bainha, Carvalho Brígido e Ho-
tel Brazil, bem como, a visitar o atelier,
cuja abertura será no sabbado 7 do
corrente A.

16 RUA DA TRINDADE 16

TRASTES

N'esta typographia se dirá quem tem
para vender uma meia elástica e ou-
tros trastes.

Machina á vapor

Vende-se a machina a vapor
pe fazer gelo, de torrar e moer
café e moer milho, de serrar ma-
deira e fazer qualquer outro ser-
viço a vapor: está nova e em
perfeito estado; garante-se.

NO HOTEL BRAZIL



DOENÇAS SECRETAS
Capsulas Injecções
RAQUIN

AO CORPOVATO de Soda

O COPAHIVATO de SÓDA

RAQUIN é um Copahivato ou Injecções
que serve para curar as Doenças Secretas
que se manifestam pelas raizes, ou
nos ossos, ou nos tendões, ou nos nervos.
É muito eficaz para curar as Doenças
da Raiz, das Articulações, das Músculos
e das Ossos.

AS CAPSULAS RAQUIN
sórdidas pela Academia de Medicina
de Paris, nomeada fármaco os órgãos
do homem.

A INJECÇÃO RAQUIN
é uma activa droga as raizes não causam
dor alguma.
DROGAS GERAIS PARIS, FA DROGAS 15-SEXTA, 76
FUMOUZE-ALBESPEYRES
Em Paris, Catherine L.
LUIZ HORN & Cº
E NAS PRINCIPAIS PHARMACIAS

‘C Grande Perfume.

Agua Florida,

MURRAY & LANMAN.

O Perfume mais fino e
duradouro que se conhece
para o Léproso, o Touxedor
e o Líquido. Preparado unicamente por LAMAN &
KEMP, New York. Cuidado com as falsifica-
ções. A venda em todas as Lojas, Armarinhos e
Editoras.

QUINA LAROCHE
ELIXIR SINUS
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR
Os facilitativos ós facilmente as
mulheres pojadás e as que amasse-
fam, porque em ambos os casos é útil
4 mil e 2 formigão da cimbra.
PARIS, 22, rue Drouot, 22, PARIS
E VAS FARMACIAS



Oleo Puro de Figado de Bacalhão,

PREPAREDO POR
LANMAN & KEMP, NEW YORK.

União e infindável remedio para o curativo de
todas as molestias da Garganta, o Peito e, os
Pulmões. Usado com perseverança e misturado com o

PERITÓRIO DE ANACAHUITA,
tem produzido curas milagrosas em muitos casos
desesperados de Tísica.

ESTABELECIDA EM 1858.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL.

O grande purificador
do sangue.
O remedio mais rapido e seguro para a cura
de Chagas Antigas, Erupções, Escrofulas,
Sifilis, Rheumatismo e todas as molestias que
tem a sua origem na impureza do Sangue e os
Humores. A sua ação curativa é especial e in-
fallivel em casos de Rheumatismo Crônico.
A venda em todas as lojas e Droguarias.

CONFETARIA E. DE E. N. PEDRO I



6 Praça Barão da Laguna 6

O proprietário desse bem无意地 establecido documento chama a atenção das Exmas. famílias e do respetivo público tanto da capital como do interior, para o anúncio seguinte, os preços não são competidos e os géneros mencionados são todos de 1ª qualidade.

VER PARA CRER!!

Assucar refinado de todas as qualidades, dito crystalizado, dito grosso, e suportino em pó para antoito. Amendoas cobertas e em cascas. Abacaxis. Azetes finos especiais. Agá-são bruneiro e assucar cande.

BB

Biscoitos secos de todas as qualidades a preços limitadíssimos.

C

Cognac Marie Brisard, dito Grevy, dito príncipe Alberto, dito Muller Frère, champagne, charutos bahianos especiais, chá hyson, dito perola superior e preto, em pacotes; conservas inglesas.

D

Doces em caldas nacionais e estrangeiros.

E

Encomendas de empadas, bandejas para casamentos e baptizados.

F

Frangos assados, todas as vezes que nos sejam encomendados, figos secos e cristalizados, farinhas diversas, flores e folhagens para enfeites sem competência.

G

Geléia de marmelo, dita de pitanga e mocotó, goiabada cascão e grozelles.

H

Hostias para balas de amendoas e coquadas especiais.

I

Kerosene em caixas, latas e garrafas.

L

Limonadas de limão, caju e outras.

M

Marmellada da terra 2\$000 o kilo, de Lisboa em latas de diversos tamanhos, e a preços reduzidos.

6 Praça Barão da Laguna 6

F. C. Savedra

Venda na maior parte das farmácias

EXCELENTE ASSENTOURAS
19, rue Jacob, Paris.



As melhores e mais doces comodidades que se tem de sobre os outros fabricados em Portugal.
A melhor parte dos medoces confeiteiros com a qualidade da medicina ou que, de uma sótane imperfeição em gretas e dentes.

O nome VALLET é impreso em prato sobre cada pilha.
PILULAS DE VALLET
ANEMIA AS VERDADEIRAS CHLOROSIS

NAO SÃO PRATEADAS



XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS
APROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRASIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, não conservado, prima rapidamente o efeito Iodurado, e de todos os preparados ferruginosos, aquele produz os melhores resultados. Sobe a influência de principios amargos e tenuicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz efeito prompto e grande restituindo ao sangue, a força e carne, a durabilidade das diferentes

tecidos, a actividade e energia necessárias às suas funções diversas.

Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze, é considerado pelos médicos da Faculdade de Paris, como o específico mais apropriado para as broncas de fogo, Chlrose, Anemias, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com diásteses demoradas, molestias escorbúticas e escrufulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranja amarga
Contra as Gastroites, Gastralgias, Diásporia, Doros e Calambres do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja amarga
Contra as affecções escorbúticas, gastralgias, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes apofiliticos secundários e terciários.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga
Contra Epilepsia, Histerico, Dansa de St. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DRUGARIAS DO BRASIL

GOUDRON GUYOT

ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e titulado

O Goudron Guyot serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito eficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, aumenta o apetite, levanta as forças e é eficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e afecções das mucosas.

O Goudron Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principais hospitais de França, de Belgrado e Espanha.

Durante os calões e em tempo epidémico é uma bebida higienica e preservadora. Um so vidro basta para preparar dois litros d'uma bebida salutarissima.

O Goudron Guyot AUTHENTICO
é vendido em vidros trazendo no rotulo
e com trez cores e assinatura:

Venda o varejo em mor parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO;
Casa L. FREIRE et Ch. TOECHON, 16, rue Jacob, Paris.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Alívio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTICONVULSIVA

Laroyenne

VENDA EM ORÇO
PARIS, 7, Boulevard Denfert, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em Santo-Catherina: LUIZ HORN & C.



VERDADEIROS GRADS DE SAÚDE do Dr. FRANCK

Approved pela Junta Central de Higiene de Corte.
Aperitivos, estomachicos, purativos, depurativos, contra a Fome
e appetito, estomachos, a Enxaquecas, as Vergetes, as Gostoses, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 e 3 grs.

Em PARIS, Pharmacista L. ROBERT em VERNOMA

assinatura L. ROBERT em VERNOMA

Deposito em todas as principais Pharmacias